



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Bacharelado e Licenciatura em Filosofia

2°
Semestre
de 2023

DISCIPLINA

CÓDIGO

NOME

FIL0087

Epistemologia das ciências humanas e sociais

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

VAGAS

60

40

HORÁRIO

SALA

3^a./5^a. f. – das 19:00 às 20:40

A definir

PROFESSOR

CONTATO

Prof. Dr. Cristian Arão

cristian_arao@hotmail.com

EMENTA

A presente disciplina propõe fornecer uma abordagem crítica e filosófica sobre a inteligência artificial analisando sua natureza, seus fundamentos, suas limitações e alguns impactos sociais. Primeiramente será feita uma explicação enquadrando essa tecnologia na história do desenvolvimento tecnológico e expondo suas características principais em cada período. Em um segundo momento será apresentado como o método indutivo constitui-se como fundamento para a IA contemporânea e as problemáticas dessa fundamentação. Posteriormente será levantada uma hipótese sobre o motivo do fascínio sobre essa tecnologia e como a crença em seus resultados pode acarretar consequências negativas. Por último, será abordada a questão da relação humano-máquina explorando como as máquinas têm influenciado o comportamento humano.

PROGRAMA

O que é inteligência artificial?

1. Autômatos nos mitos e ficções;
2. Autômatos na revolução industrial;
3. O nascimento da inteligência artificial nos nos 1950;
4. O aprendizado de máquina;

Método indutivo e inteligência artificial

1. Método indutivo, propabilística e estatística como fundamentos da IA;
2. Hume e o problema da indução;
3. Popper e o problema da indução;
4. Método indutivo e os vieses.

Teoria Crítica e a questão da crença na inteligência artificial ;

1. Imprecisão da inteligência artificial;
2. A especificidade das ciências humanas;
3. Adorno e Horkheimer: o número como cânone do esclarecimento;
4. Marcuse e algebrização da realidade.

Marx e o caráter fetichista da tecnologia;

1. Humano contra máquina;
2. Inversão fetichista: autonomia da máquina e heteronomia do ser humano;
3. Automação e trabalho morto;
4. Desenvolvimento tecnológico e concentração de capital.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O conteúdo programático será desenvolvido mediante aulas expositivas, leitura dos textos base e discussão dos pontos que se apresentarem problemáticos.

O material do curso, bem como as avaliações serão disponibilizados por meio da plataforma *Aprender 3* (aprender3.unb.br). Todos(as) os(as) matriculados(as) serão inscritos(as) pelo professor na plataforma.

O programa das atividades pedagógicas será apresentado no início do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. *A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas*. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz eTerra, 2002.

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.

HARAWAY, Donna. *Manifesto ciborgue*. Tradução de Tomaz Tadeu. In: TADEU, Tomaz (org.). Antropologia do ciborgue. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

HUME, David. *Tratado da natureza humana: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais*. Tradução de Débora Danowski. 2ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

MARCUSE, Herbert. *Tecnologia, guerra e fascismo*. Tradução de Maria Cristina Vidal Borba. São Paulo: Fundação da Editora da Unesp, 1999.

MARCUSE, Herbert. *O homem unidimensional*. Tradução de Robespierre de Oliveira, Deborah Christina Antunes e Rafael Cordeiro da Silva. São Paulo: Edipro, 2015.

MARX, Karl. *Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política*. Tradução de Mario Duayer e Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2015.

MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política: livro I: o processo de produção do capital*. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2017.

PASQUINELLI, Matteo; JOLER, Vladan. *O manifesto Nooscópio: Inteligência Artificial como Instrumento de Extrativismo do Conhecimento*. Tradução de Leandro Módolo & Thais Pimentel. KIM research group (Karlsruhe University of Arts and Design) e Share Lab (Novi Sad). Disponível em <https://lavits.org/o-manifesto-nooscopio-inteligencia-artificial-como-instrumento-de-extrativismo-do-conhecimento/>. Acesso em 25 Jul 2023.

POPPER, Karl R. *A lógica da pesquisa científica*. 13ª ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

SUMPTER, David. *Dominados pelos números*. Tradução de Anna Maria Sotero e Marcello Neto. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

Complementar

ARÃO, Cristian. *As redes sociais e a psicologia das massas: a internet como terreno e veículo do ódio e do medo*. Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea, v. 8, n.3, p. 181–206, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/34292>. Acesso em: 16 dez. 2022.

EMPOLI, Giuliano Da. *Os engenheiros do caos*. Tradução de Arnaldo Bloch. São Paulo: Vestígio, 2020.

FEENBERG, Andrew. *O que é filosofia da tecnologia?* Tradução de Agustín Apaza. Simon Fraser University, 2015. Disponível em: https://www.sfu.ca/~andrewf/Feenberg_OQueFilosofiaDaTecnologia.pdf. Acesso em: 13 maio 2021.

HORKHEIMER, Max. *Teoria Tradicional e Teoria Crítica*. Tradução de José Lino Grünewald et al. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).

KAISER, Brittany. *Manipulados*. Tradução de Roberta Clapp e Bruno Fiuza. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020.

KAUFMAN, Dora. *Desmistificando a inteligência artificial*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

KUHN, Thomas. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1991.

POPPER, Karl. *Lógica das ciências sociais*. Tradução de Estevão de Rezende Martins et al. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1978.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por uma prova dissertativa e uma apresentação oral. O aluno deve manter uma frequência mínima de 75 %. Caso contrário, será reprovado por frequência insuficiente.